PROJETO DE LEI Nº 025/2016
DATA: 09/11/2016

SÚMULA: Denomina ponte em alvenaria sobre o Rio Perdido localizada na estrada geral que liga a Comunidade de Paiquerê ao Rio Bandeira.

O PREFEITO MUNICIPAL DE NOVA LARANJEIRAS, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS, SUBMETE A APRECIAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO O SEGUINTE DO PROJETO DE

LEI:

Art. 1º Fica denominada de "PEDRO BURDA", a ponte em alvenaria com 10 (dez) metros de extensão sobre o leito do Rio Perdido localizada na estrada geral que liga a Comunidade de Paiquerê ao Rio Bandeira, em homenagem ao Senhor PEDRO DOMARESKI (Pedro Burda);

Art.2º A denominação passará a constar nos documentos públicos expedidos pela Municipalidade;

Art. 3º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal de Nova Laranjeiras, Estado do Paraná.

JOSE LINEU GOMES
Prefeito Municipal

JUSTIFICATIVA

Encaminhamos a Vossas Excelências o Projeto de Lei nº 025/2016, o qual tem por escopo homenagear o Senhor Pedro Domareski, popularmente conhecido por Pedro Burda, pelos motivos expostos.

Pedro Burda (1934-2013) foi um agricultor, pecuarista e pioneiro do município de Nova Laranjeiras, Estado do Paraná. Era conhecido pelo pseudônimo Pedro Burda, devido ao sobrenome do seu pai, Miguel Burda, embora não constasse em seus documentos.

Natural de Laranjeiras do Sul/PR nasceu em 22 de fevereiro de 1934. Filho de Miguel Burda e Maria Domareski, tendo herdado o sobrenome da mãe em seu registro de nascimento. Mudou-se para a Comunidade de Paiquerê com apenas 10 anos de idade quando ainda não existia nenhuma construção neste local, apenas sua denominação no mapa.

Herdou o oficio do pai e desde muito cedo o ajudava nas atividades da roça, desbravando o que ainda era apenas sertão. A atividade rentável economicamente na época, 1930 e 1974, foi o sistema da safra de porcos. No sistema de safra plantavam-se cerca de vinte alqueires de milho onde se soltavam os porcos durante três a quatro meses para a engorda. A criação de porcos era conhecida como “safra de porcos” e foi, certamente, uma das poucas alternativas de inserção no mercado econômico para os produtores rurais.

Juntamente com alguns poucos moradores que foram chegando às redondezas atraídas pela boa fertilidade do solo e oportunidade de boa produção agrícola, Pedro Burda liderou as primeiras iniciativas para tornar o lugar mais habitável, considerando que nessa época não existiam estradas de acesso a esta Comunidade, ou qualquer outra benfeitoria que tornasse a vida mais confortável, tendo

eles aberto as primeiras picadas em maio a mata para transporte de cargas com animais, que futuramente se transformaram em estradas cascalhadas.

Pedro Burda contraiu matrimônio com Olga Nairnei, sua primeira esposa com quem teve oito filhos: Antonio Burda (*in memoriam*), Jorge Burda, Luiz Domareska, Alexandre Domaresk, Alois Domareska, Ari Domaresk (*in memorian*), Vitor Domareska e Vardomiro Domaresk (*in memoriam*). Com a ajuda dos filhos, continuou trabalhando na roça com criação de porcos com o sistema de safras com o qual sustentava a família e lhe proporcionou condições de adquirir grandes quantidades de áreas de terras para cultivo.

Com a chega de mais moradores na região, Pedro Burda organizou uma equipe de moradores para construir o primeiro centro comunitário da Localidade, sendo uma igreja de madeira e um pavilhão para festas, contribuindo com a doação da madeira para as obras e também com a mão-de-obra para construir. Sempre contribuiu voluntariamente com a comunidade, principalmente com doações de gado para as festas comunitárias, porque tinha consciência de que o desenvolvimento da comunidade traria inúmeros benefícios a toda a população.

Com declínio da produção de porcos em safra a partir de 1974, Pedro Burda juntamente com seus filhos, investiram na criação de bovinos de corte, tornando-se um importante pecuarista em nosso Município. Seu lema era o progresso, tendo iniciados suas atividades com parcos recursos e apenas com a força do seu trabalho conseguiu o feito de fazendeiro, com grandes propriedades em nosso Município e também no Estado de Mato Grosso. Sempre primando pelo progresso e desenvolvimento local e suas ações sempre reafirmavam isso.

Com o falecimento de sua esposa Olga Nairnei no ano de 1972, Pedro Burda casou-se com Helena Muzeka, com quem teve mais quatro filhos: Olga Domareska, Joselha Domareska, Terezinha Domareska e José Domareska. Faleceu em 27 de julho de 2013 aos 79 anos de idade, deixando um vasto legado em contribuições para a Comunidade de Paiquerê e região. Pessoa extremamente respeitada e estimada por todos que tiveram o privilégio de conhecê-lo e de conviver com ele em sua

companhia, faz-se merecedor da láurea que ora propomos a render-lhe, a qual conta com o apoio irrestrito de todo a comunidade de Paiquerê e região.

Essas, portanto, são as razões pelas quais apresento esta proposição, contando com o apoio dos ilustres Vereadores desta Casa Legislativa para a sua aprovação.

Atenciosamente,

JOSE LINEU GOMES
Prefeito Municipal